

# Boletim Epidemiológico

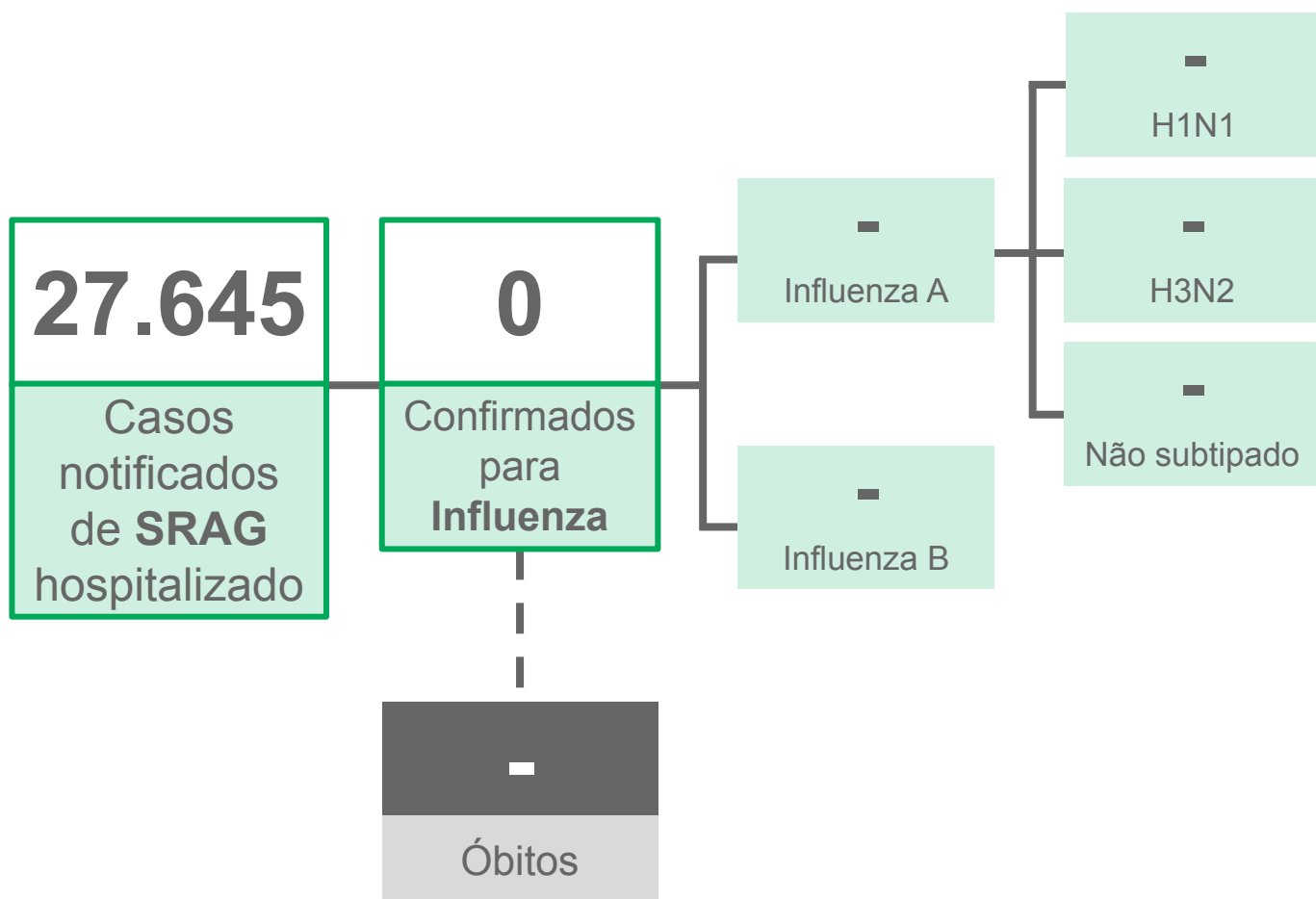
# Influenza

2021

Semana  
Epidemiológica **32**

Vigilância em Saúde / Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias

## ► Casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) em Mato Grosso do Sul - 2021

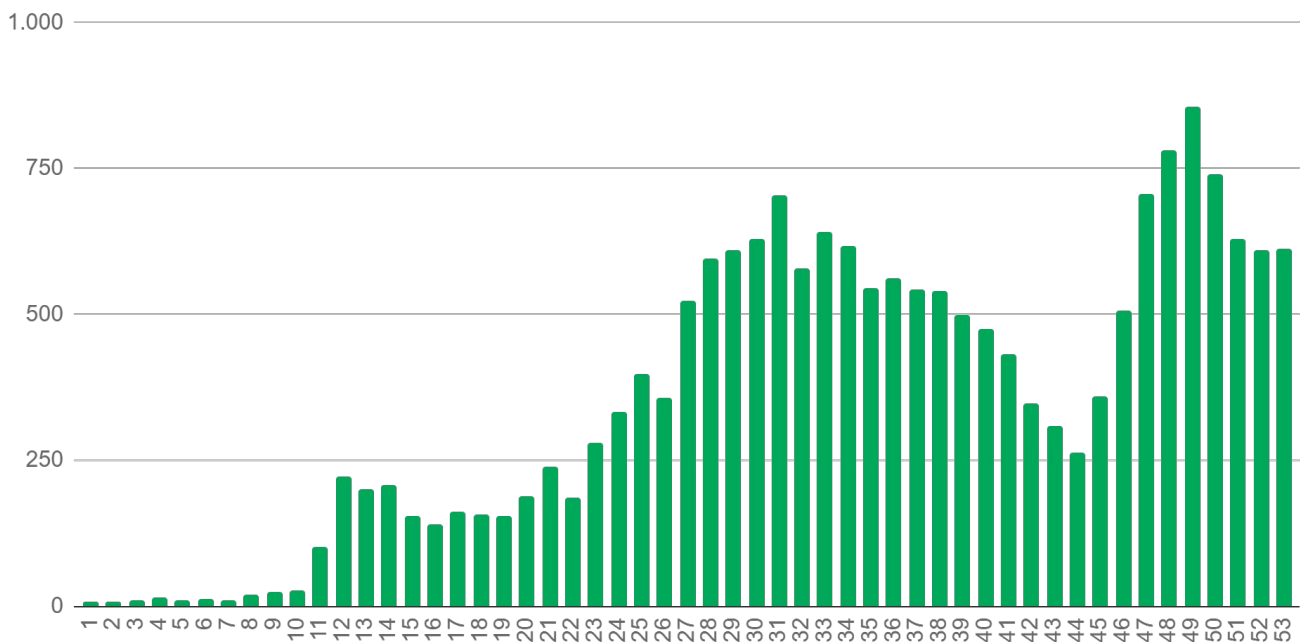


Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

## ▶ Evolução dos Casos de SRAG

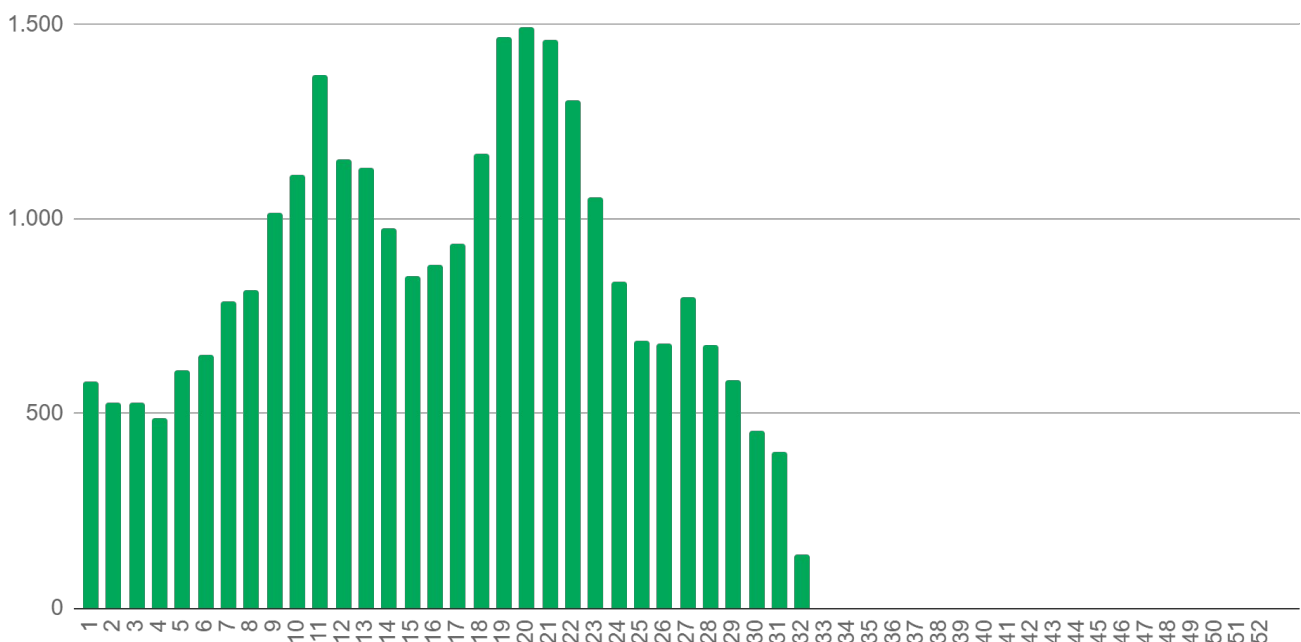
### ▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2020



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

### ▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021

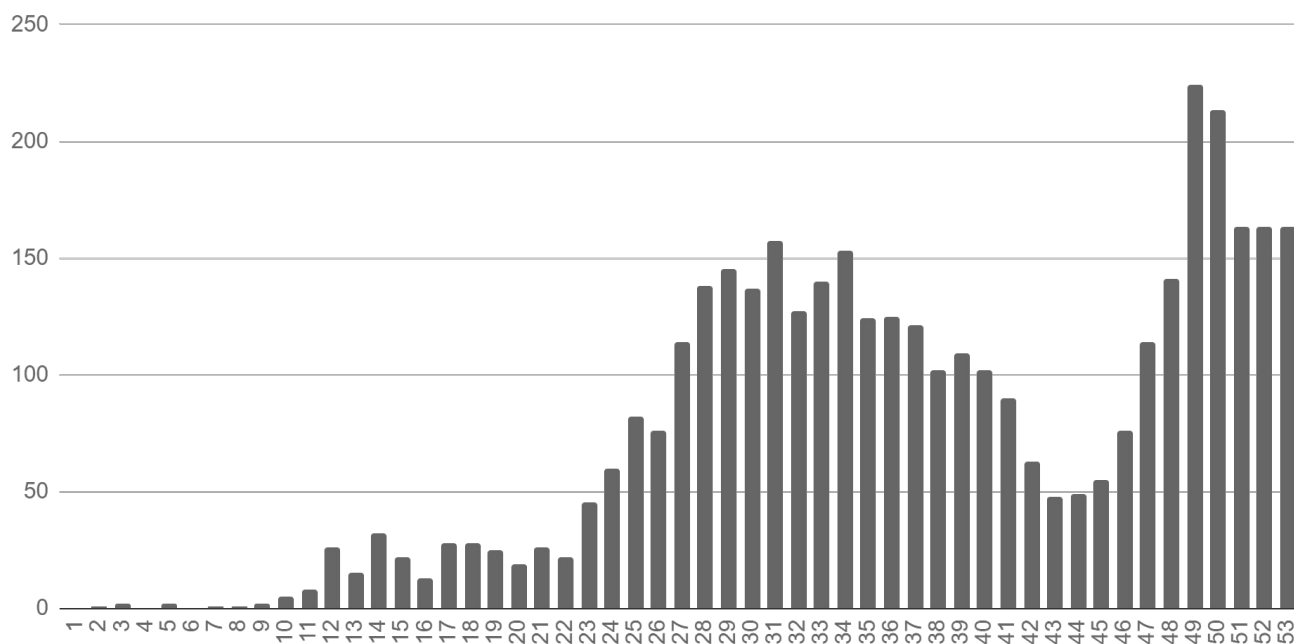


Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

## ▶ Evolução dos Óbitos por SRAG

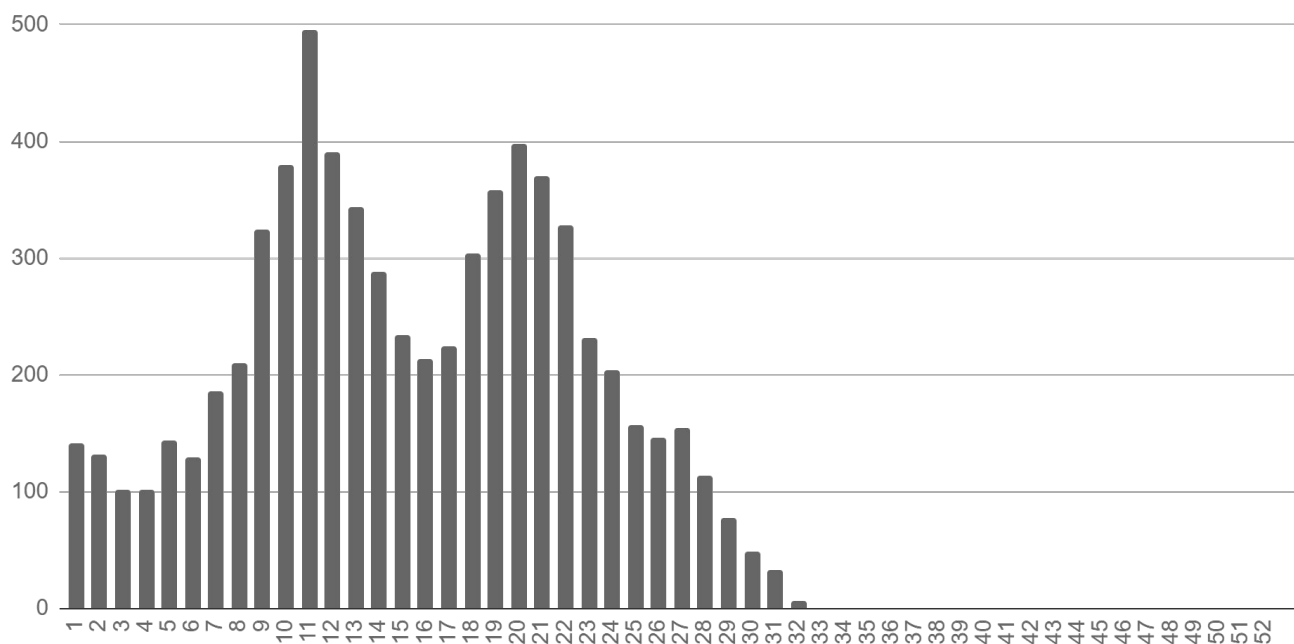
### ▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2020



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

### ▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

## ► Notificações de SRAG por Município - 2021

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Campo Grande	10.950	39,6%	1.208
Dourados	2.078	7,5%	922
Três Lagoas	1.564	5,7%	1.269
Naviraí	1.258	4,6%	2.259
Ponta Porã	1.110	4,0%	1.182
Corumbá	980	3,5%	875
São Gabriel do Oeste	442	1,6%	1.624
Maracaju	407	1,5%	848
Aquidauana	406	1,5%	845
Nova Andradina	389	1,4%	704
Sidrolândia	382	1,4%	645
Coxim	378	1,4%	1.130
Chapadão do Sul	375	1,4%	1.450
Paranaíba	372	1,3%	880
Ivinhema	316	1,1%	1.360
Amambai	309	1,1%	776
Costa Rica	304	1,1%	1.438
Fátima do Sul	301	1,1%	1.570
Jardim	235	0,9%	896
Rio Brillhante	209	0,8%	547
Miranda	206	0,7%	730
Ribas do Rio Pardo	193	0,7%	773
Itaporã	181	0,7%	719
Anastácio	178	0,6%	705
Rio Verde de Mato Grosso	177	0,6%	886
Sonora	170	0,6%	862
Cassilândia	169	0,6%	768
Bonito	159	0,6%	717
Água Clara	148	0,5%	938
Bataguassu	138	0,5%	592
Terenos	138	0,5%	620
Bela Vista	136	0,5%	550

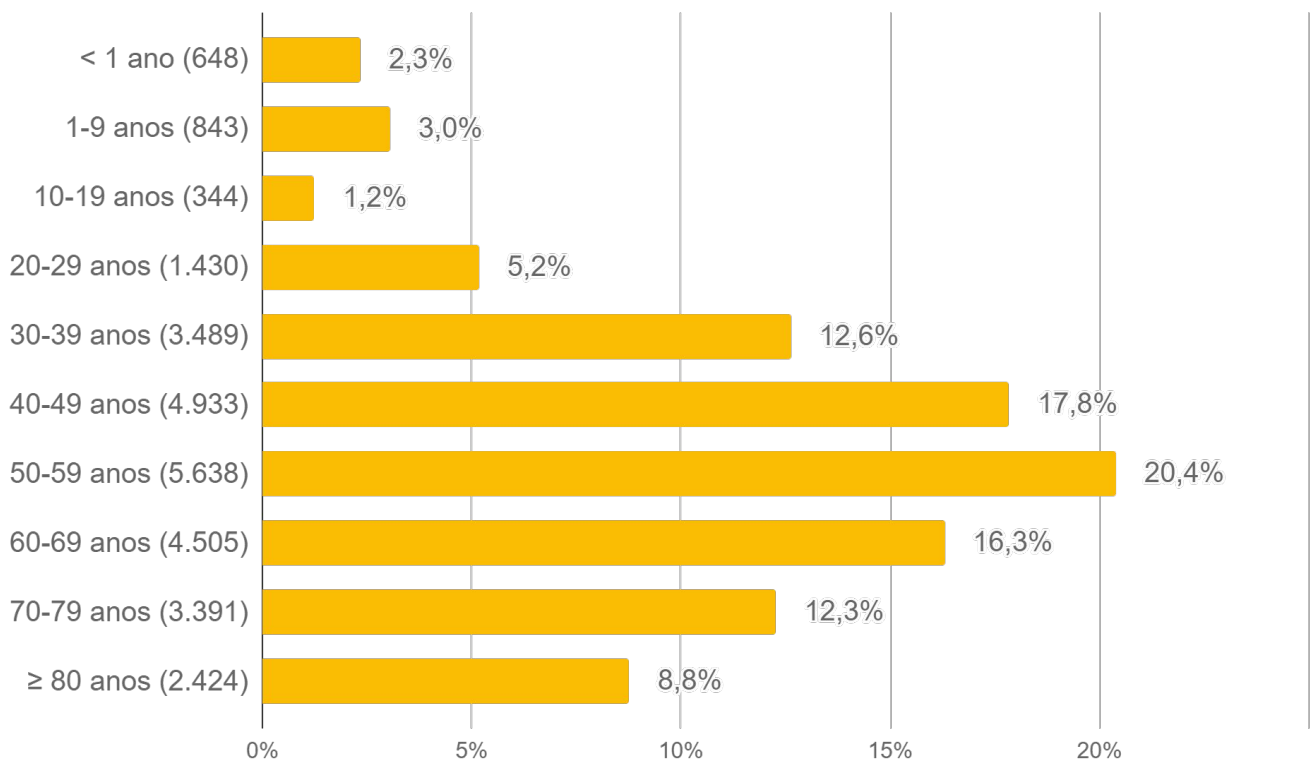
## ► Notificações de SRAG por Município - 2021

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Itaquiraí	133	0,5%	622
Eldorado	130	0,5%	1.048
Deodápolis	121	0,4%	932
Vicentina	117	0,4%	1.915
Ladário	116	0,4%	490
Nova Alvorada do Sul	116	0,4%	517
Dois Irmãos do Buriti	115	0,4%	1.003
Porto Murtinho	104	0,4%	601
Angélica	102	0,4%	933
Iguatemi	102	0,4%	631
Caarapó	91	0,3%	297
Aparecida do Taboado	88	0,3%	338
Mundo Novo	82	0,3%	444
Brasilândia	77	0,3%	650
Nioaque	77	0,3%	555
Camapuã	76	0,3%	555
Tacuru	73	0,3%	625
Coronel Sapucaia	68	0,2%	443
Anaurilândia	67	0,2%	738
Batayporã	63	0,2%	555
Guia Lopes da Laguna	63	0,2%	641
Santa Rita do Pardo	55	0,2%	696
Antônio João	52	0,2%	576
Bandeirantes	50	0,2%	688
Selvíria	48	0,2%	734
Sete Quedas	48	0,2%	446
Paranhos	46	0,2%	319
Laguna Carapã	45	0,2%	607
Pedro Gomes	43	0,2%	564
Paraíso das Águas	41	0,1%	725
Glória de Dourados	36	0,1%	362
Douradina	35	0,1%	586

## ► Notificações de SRAG por Município - 2021

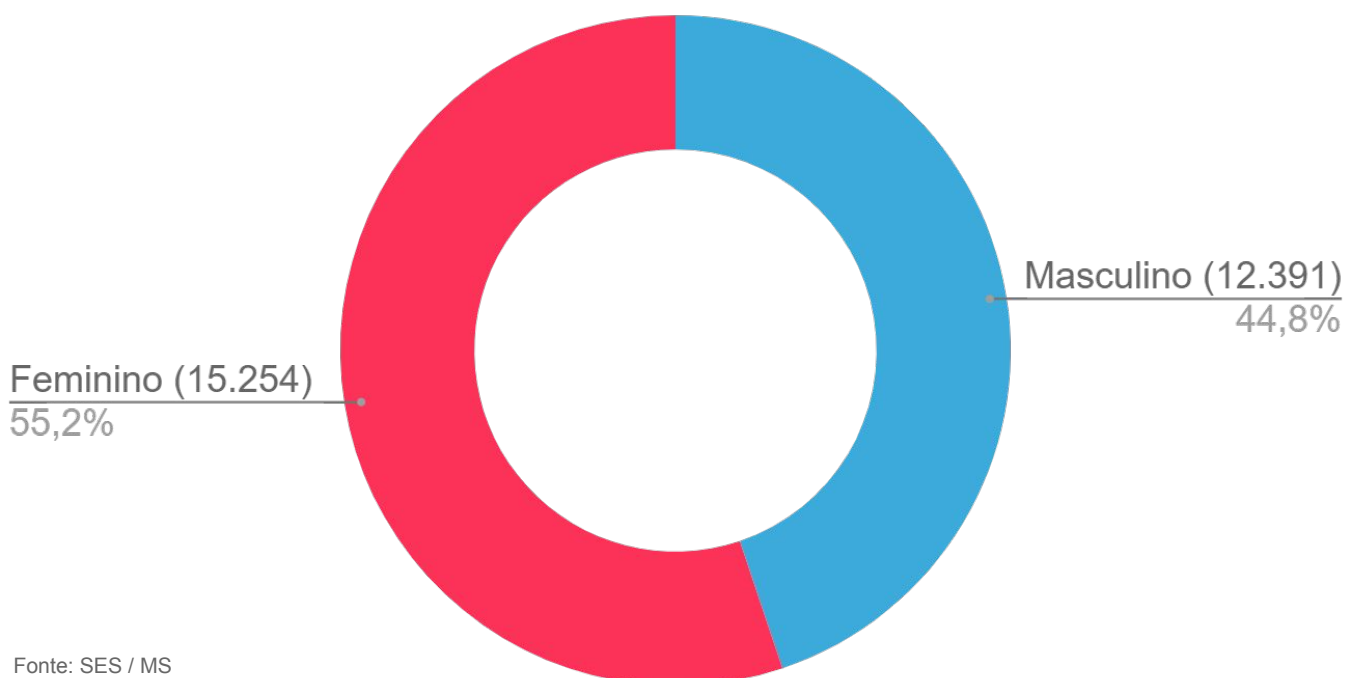
Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Japorã	35	0,1%	379
Juti	35	0,1%	516
Caracol	33	0,1%	534
Rochedo	33	0,1%	650
Taquarussu	33	0,1%	920
Bodoquena	32	0,1%	408
Aral Moreira	31	0,1%	251
Jaraguari	30	0,1%	413
Inocência	29	0,1%	382
Corguinho	22	0,1%	363
Novo Horizonte do Sul	22	0,1%	597
Rio Negro	21	0,1%	438
Alcinópolis	20	0,1%	369
Jateí	16	0,1%	398
Figueirão	15	0,1%	490

## ► Perfil dos Casos Notificados de SRAG



Fonte: SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.



Fonte: SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

## ► Série Histórica dos Óbitos por Influenza

Ano	Influenza A			Influenza B	Total
	H1N1	H3N2	Não subtipado		
2009	26	1	-	-	27
2010	-	-	-	-	0
2011	-	-	-	-	0
2012	8	-	-	-	8
2013	4	3	2	6	15
2014	21	7	1	-	29
2015	1	4	-	2	7
2016	95	-	1	7	103
2017	-	3	2	1	6
2018	11	12	4	6	33
2019	56	3	5	1	65
2020	3	-	4	1	8
2021	-	-	-	-	-



## ► **Dúvidas Frequentes**

---

### **Resfriado e influenza (gripe) são a mesma coisa?**

Não. O resfriado geralmente é mais brando que a gripe e pode durar de 2 a 4 dias. Também apresenta sintomas relacionados ao comprometimento das vias aéreas superiores, mas a febre é menos comum e, quando presente, é de baixa intensidade. Outros sintomas também podem estar presentes, como mal-estar, dores musculares e dor de cabeça. Assim como na gripe, o resfriado comum também pode apresentar complicações como otites, sinusites, bronquites e até mesmo quadros mais graves, dependendo do agente etiológico que está provocando a infecção.

### **Qual a diferença da gripe comum para a "gripe A"?**

O que popularmente ficou conhecida como "gripe A" é, na verdade, a gripe causada pelo vírus influenza A H1N1. Em 2009, o mundo enfrentou uma pandemia desta gripe, com grande repercussão na saúde das pessoas e sobrecarga da rede de serviços de saúde.

Outro vírus influenza A que também está circulando pelo mundo é o H3N2. A vacina contra a gripe protege tanto contra o H1N1 como contra o H3N2, além de também oferecer proteção contra influenza B.

### **Qual o critério para a escolha dos grupos?**

Os grupos prioritários são escolhidos levando em conta as pessoas com mais chances de desenvolver complicações a partir da gripe. Os critérios são construídos a partir da investigação do perfil dos casos graves e dos casos de óbito por gripe.

### **Qual exame deve ser feito para a comprovação da infecção por algum desses tipos da Influenza?**

O exame preconizado para detecção do vírus é o Swab Combinado Naso/Orofaringe, uma coleta simples em que o produto coletado é a secreção nasal e oral do paciente. Esta é feita com swab (um cotonete um pouco maior do que utilizado em casa).

## ► Orientações à População

---

Uma ação fundamental para diminuir a circulação dos vírus da gripe é a adoção de hábitos simples:

- Higienizar as mãos com frequência;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não partilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;
- Evitar aperto de mãos, abraços e beijo social;
- Reduzir contatos sociais desnecessários e evitar, dentro do possível, ambientes com aglomeração;
- Evitar visitas a hospitais;
- Ventilar os ambientes.

Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações, musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais, principalmente pacientes com comorbidades, procurar atendimento no início dos sintomas favorecendo o tratamento oportuno (em até 48 horas).

O antiviral Oseltamivir, de nome comercial **Tamiflu**, está disponível em todo o Estado gratuitamente, e o seu uso no início dos primeiros sintomas da gripe é fundamental para prevenir o agravamento dos casos. Porém, existem critérios pré definidos pelo Protocolo de Tratamento de Influenza que devem ser seguidos. O tratamento pode ser prescrito tanto por médicos do SUS como particulares, com a dispensação, sem custos, garantida pela rede pública.

## ► Orientações às Secretarias Municipais de Saúde

---

- Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o **Protocolo de Tratamento de Influenza - 2017**, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
- Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
- Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independente de coleta ou resultado laboratorial.

## ► Notificação

---

**NOTIFICAÇÃO IMEDIATA:** Todos os casos devem ser registrados por serviços públicos e privados, por meio do preenchimento da ficha de **SRAG HOSPITALIZADO - SIVEP GRIPE**, dentro das primeiras 24 horas a partir da suspeita clínica.

Inserem no SIVEP GRIPE: Aquidauana, Amambai, Caarapó, Campo Grande, Chapadão do Sul, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Dois Irmãos do Buriti, Dourados, Fátima do Sul, Jardim, Maracaju, Naviraí, Nioaque, Nova Andradina, Paraíso das Águas, Paranaíba, Ponta Porã, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia, Três Lagoas e Sonora.

Demais municípios enviam a ficha ao CIEVS.

Plantão CIEVS 24 horas: (67) 98477-3435

[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com)

## Plantão CIEVS Estadual

### DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650

(67) 98477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

### E-NOTIFICA

[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com) (24 horas)

[cievs@saude.ms.gov.br](mailto:cievs@saude.ms.gov.br) (expediente)

### ENDEREÇO

Avenida do Poeta Manoel de Barros, Bloco VII  
CEP: 79.031-902 - Campo Grande / MS

Visite o painel interativo COVID-19 de Mato Grosso do Sul

<http://mais.saude.ms.gov.br/>

<b>Governador do Estado de Mato Grosso do Sul</b>	Reinaldo Azambuja Silva
<b>Secretário de Estado de Saúde</b>	Geraldo Resende Pereira
<b>Secretária de Estado de Saúde Adjunta</b>	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
<b>Diretoria de Vigilância em Saúde</b>	Larissa Domingues Castilho
<b>Coordenadoria do CIEVS Estadual</b>	Karine Barbosa
<b>Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias</b>	Lívia de Mello Maziero
<b>Elaboração</b>	Daniel Henrique Tsuha Fabrícia Carvalho Chagas Grazielli Rocha Romera Lívia de Mello Maziero